

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
MIRANDA DO DOURO**

**SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 10 DE JULHO DE 2021**

**ATA N.º 4/2021  
(CONTÉM 17 PÁGINAS)**

Por convocatória do Presidente da Assembleia Municipal datada de 05 de julho de 2021, reuniu a Assembleia Municipal de Miranda do Douro, na Praça D. João III da Câmara Municipal, pelas dez horas, com o ponto único da Ordem de Trabalhos: -----

**Ordem de Trabalhos**

**Ponto único**

- Atribuição de insígnias de mérito a entidades e personalidades do Concelho de Miranda do Douro.

Verificou-se a ausência dos seguintes membros: António Augusto Castro Carção, Urbino Anjos Correia, Zulmira do Nascimento M.C. Firmino, Mário Ferreira Vaz.

Estiveram presentes os seguintes membros: Carlos do Nascimento Ferreira, Antero Correia Besteiro, Maria Virgínia Lopes Preto, Mário da Conceição Bartolomeu Torrão, Alberto José Raposo, Marisa Pardal Lavrador, Luz Jesus Guerra João, Bruno Filipe Lourenço Torrado, Eduardo Luís Tiago B. Sanches da Gama, Priscila Salomé R.Oliveira, Aida Sofia Ribeiro da Silva, Carlos Eduardo Córdova Pêra, António José Fernandes Ribeiro, José Marcelino Antão, Camilo António Vaz das Neves Raposo, Abílio Domingos Pires Barril, Manuel Guerra Gonçalves, António Jorge Jacoto Lourenço, José Francisco Gonçalves Ribeiro, Luís Augusto Lucas, Aquilino José Morete Ginjo, Miguel Martins, Silvino Francisco Preto da Silva, Adérito dos Santos Martins.

Do órgão executivo estiveram presentes os membros a seguir mencionados: o senhor presidente da Câmara Municipal, Artur Manuel



Rodrigues Nunes, Ilídio Rodrigues, Anabela Torrão, Manuel Rodrigo Martins e António Nuno Marcos Rodrigues

O **Presidente da Assembleia Municipal**, Carlos do Nascimento Ferreira, falando em Língua Mirandesa deu as boas vindas a todas as entidades, individualidades e convidados que se encontravam presentes nesta comemoração dos 476 anos de elevação a cidade por D. João III, salientando a importância de comemorar este dia, declarando aberta a sessão, eram dez horas e cinco minutos. -----

Prosseguindo perguntou se algum dos membros que compõem a Assembleia, aos deputados municipais e aos presidentes de Juntas se pretendiam fazer uso da palavra, no entanto não houve inscrições. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** passou a palavra aos membros do Executivo Municipal, tendo dado início às intervenções a Vereadora Anabela Torrão. -----

A **Vereadora Anabela Torrão** apresentou os seus cumprimentos ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Sr. Presidente da Câmara Municipal, colegas vereadores, aos senhores deputados e deputadas, Senhores Presidentes de Junta de Freguesia, autoridades religiosas civis e militares, ilustres convidados, e personalidades homenageadas, senhoras e senhores funcionários da autarquia, e o público presente. -----

Deu as boas vindas às comemorações dos 476 anos da elevação de Miranda do Douro à cidade, e disse que: “comemorar este dia é homenagear a nossa história, o nosso povo e as nossas instituições. -----

Nestes tempos particularmente difíceis, em que a pandemia de Covid-19, para além das vítimas causadas a quem presto a minha pública e sentida homenagem, suspendeu as nossas vidas os nossos afetos, interrompeu sonhos e acentuou o isolamento de famílias, e particularmente os idosos. -----

Com tal manifesto a minha gratidão a todos os homens e mulheres da nossa terra de diversas áreas e setores que num tempo de desafios únicos, souberam dizer presente, e não hesitaram em dar o melhor de si não parando, mesmo colocando a sua vida e a da sua família em risco, de forma a garantir à resposta indispensável ao funcionamento da sociedade. -----



Aproveito também este momento para agradecer e enaltecer os funcionários do município, o muito bom trabalho que fizeram ajudando-nos nesta missão. Todos são importantes para que a Câmara Municipal nunca falhe com as pessoas, e cumpram a sua missão de serviço público, é, pois, justo homenagear, valorizar e prestar o devido reconhecimento. -----

Neste seguimento dirijo a palavra aos homenageados nesta cerimônia com atribuição de medalha de honra, ao Centro de Música Tradicional Sons da Terra na pessoa do Senhor Diretor Mário Correia, dizer muito obrigado pela dedicação a esta terra, um enorme trabalho de pesquisa, recolha e investigação cultural, que tem realizado que representa a melhor homenagem ao povo Mirandês, às nossas raízes às nossas tradições e que perduraram para sempre através de um legado que deixa de imensurável valor, um bem haja Mário Correia e cumprimentos aos familiares presentes nesta sessão.-----

Ao destacamento Territorial de Miranda Do Douro da Guarda Nacional Republicana, quero prestar o tributo a cada agente, que dia a dia cumpre a sua missão e compromisso de serviço público, assumindo-se como uma força humana confiante, humanista e próxima dos cidadãos e das instituições, no exercício das suas áreas de atuação, e contribuindo para termos um território seguro, também neste último ano têm sido exemplares no auxílio no combate a pandemia, estando na linha da frente em colaboração com a saúde, com o município com as escolas e outras instituições, bem hajam.-----

Este ano uma das medalhas de Honra, são os heróis dos nossos dias os profissionais da saúde, que estão a mais de um ano, na primeira linha, na luta contra a Covid-19, e que tudo têm feito para salvar vidas. Enalteço o trabalho e bravura destes seres humanos, sempre de mãos dadas, mas em especial nestes tempos difíceis de pandemia, em que estes profissionais fizeram valer a sua dedicação altruísmo e entrega, provando que, nada vale mais do que uma vida.

A todos os profissionais do Centro de Saúde de Miranda do Douro aqui representado pela Dr. Virgínia Preto, também à Saúde Pública, muito obrigado, bem hajam. -----

E termino com uma palavra de gratidão a todos, ao Senhor Presidente, colegas de Executivo, presidentes de Junta de Freguesia, membros da

Assembleia Municipal, funcionários do município, restantes colaboradores, por esta colaboração e dedicação durante este ciclo governativo de doze anos, bem hajam a todos. E neste dia de celebração de Miranda a nossa terra, terminou dizendo! Viva Miranda. Viva as Mirandesas. Viva os Mirandeses. Obrigado.” -----

De seguida foi dada a palavra ao **Vice-Presidente da Câmara Municipal Ilídio Rodrigues**, que disse: “Ex.mo Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Ex.mo Sr. Presidente da Camara Municipal, entidades convidadas, militares civis e religiosas. -----

Estamos hoje a comemorar o aniversário de Miranda, à categoria de Cidade, seguramente chegamos aqui hoje, porque antes de nós outros trabalhamos arduamente e deram o corpo ao manifesto para que isto fosse possível. A gente desta terra que foi habituada às dificuldades da vida, e no dia a dia do seu quotidiano soube trabalhar, desenrascar-se para que esta terra fosse cada vez maior, e o tributo e homenagem que eu aqui quero deixar neste aniversário, em primeiro lugar é aqueles que ao longo dos anos, e são muitos anos trabalharam no poder autárquico na nossa Camara Municipal na nossa Assembleia Municipal nas nossas Juntas de Freguesia nas nossas assembleias de Freguesia, que quer queiramos, quer não, sobretudo com o poder democrático houve um grande avanço para que as nossas terras progredissem, e isso devemos muito aos nossos grandes autarcas que temos hoje e tivemos ontem, e por isso nunca é demais lembrar, esta terra desta forma e esta gente desta forma. -----

Os tempos que correm não são fáceis, mas nós todos habituados as dificuldades da vida, saberemos ultrapassar e estar à altura, saberemos no fundo orientar e aconchegar aquilo que temos de fazer, e o que temos de fazer é estar atentos, porque esta terra fez-se com pessoas, faz-se com pessoas, e é para as pessoas que temos de trabalhar diariamente, e por isso homenagem ao povo de Miranda, ao povo deste concelho, a gente que trabalha diariamente a nossa gratidão eterna. -----

Os homenageados, que vão ser homenageados não os vou citar, mas vou dizer que representam aquilo que de melhor poderemos ter, nós, outros já o foram, hoje são estes, amanhã serão outros, e nesses homenageados, é

seguramente homenageada toda a gente, todos aqueles que diariamente como vos disse, estão ao serviço da nossa terra dos nossos interesses ao serviço do nosso desenvolvimento e do nosso progresso, é isso que nos tem que mover, nós que andamos na política há alguns anos, e eu seguramente há muitos anos tenho essa consciência que o único dever que nós temos a única orientação moral e ética que nós temos é servir o povo, servir as pessoas porque é para isso que fomos eleitos. -----

Muito Obrigado, bem hajam, e que Deus vos acompanhe a todos.” -----

O **Presidente da Câmara Municipal** deu os “Bounos dies”, saudou o Presidente da Assembleia Municipal Dr. Carlos Ferreira, aos senhores vereadores presentes, a senhora procuradora Dr. Ana Araújo, senhor Coronel Lima Sá, Capitão Gonçalves, aos Presidentes de Junta de Freguesia do Concelho, senhores deputados municipais, Presidente do Ayuntamiento de Bimenes, D. José Cordeiro e Manuel Quintas, Sr. Diretor do Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro, Comandante dos Bombeiros Voluntários de Sendim, Sub-Comandante dos Bombeiros de Miranda do Douro e restantes entidades, comunicação social.

Agradeceu, em nome do Executivo Municipal, a presença de todos os que se encontravam presentes nas comemorações dos 476 anos de elevação de Miranda Do Douro a cidade. -----

Continuou dizendo, que os 476 anos de historia desta cidade foi feita por muitas pessoas que passaram nas diferentes instituições, nomeadamente no poder civil, militar e religioso, e de todos os Mirandeses que estiveram, lutaram e permaneceram nesta terra. -----

Fez referencia a importância da Diocese de Miranda-Bragança e Bragança – Miranda, lembrando que foi através da diocese, a 22 de maio 1545, e a 10 de julho de 1545, Miranda fosse elevada a cidade. -----

Salientou a importância da presença do D. José Cordeiro para celebrar este dia, frisando que não sendo possível fazer as comemorações no ano passado, este ano, os 476 anos seria importante porque teríamos um conjunto de ações programadas também no âmbito da diocese, da cidade e do concelho. Infelizmente também não nos permitiu muito mais, daquilo que pretendíamos



relativamente às comemorações por isso mesmo é neste espaço e nestas circunstâncias. -----

Evocou a todos os presidentes da Camara Municipal que passaram por esta instituição, todo o poder associado do concelho de Miranda do Douro, todos os mirandeses que lutaram e acreditaram, e que residem no nosso concelho, aos que emigraram, continuando a olhar para Miranda do Douro como sendo a sua terra natal, para um dia regressarem para morar e muitos deles morrer aqui, às suas raízes. -----

Fez referencia a importância de lembrar todos os feitos do passado, de lembrar todos aqueles que ajudaram a construir este concelho, gente que se levanta muito cedo, agricultores, idosos, jovens e todos os que escolheram esta terra para viver e progredir neste concelho. -----

Saudou todas as instituições do concelho, e da importância de estarem hoje aqui reunidas, para defender os interesses concelho, comemorando o dia mais nobre da cidade, do concelho e das suas instituições. -----

Lembrou que, a pandemia tem marcado este mandato, em que tiveram de tomar decisões importantes, mas sempre com o conceito de cooperação, pessoal, institucional e transfronteiriça. -----

No âmbito da pandemia, à Saúde Pública, um dos primeiros homenageados, pelo excelente trabalho que realizaram no distrito de Bragança, especialmente no Concelho de Miranda do Douro, destacando o papel da ARS, através do Dr. Carlos Vaz e da Dr. Inácia Rosa, representando aqui à Saúde Pública, e restante equipa, e a cooperação com o Centro de Saúde de Miranda Do Douro, representada pela Dr. Virgínia Preto e toda a sua equipa no centro de saúde, pela sua prontidão, e cooperação institucional .-----

No seguimento, prestou homenagem, à GNR, através do senhor capitão Gonçalves, tem tido um papel muito importante na segurança, nomeadamente no Concelho de Miranda do Douro. -----

Fez um comentário à GNR: “numa ocasião, quando frequentei um curso com o Instituto de Defesa Nacional, um militar, alta patente da GNR, veio ter comigo, dizendo, que teve que decidir entre a localização do Agrupamento Territorial da GNR, e quando teve que decidir e olhou para o mapa, e decidir

qual o sitio mais central, era Mogadouro, uma vez que ficava circunscrito entre Vimioso, Miranda e duas freguesias do concelho de Bragança. Ele disse-me que não lhe tinha que agradecer, mas que a decisão dele é que a Sede do Agrupamento ficasse em Miranda do Douro, e evocar esta alta patente porque foi uma decisão importante, porque hoje temos aqui a Sede do Agrupamento, destaco todo o trabalho que tem sido feito, não só no âmbito da pandemia, mas também no âmbito da intervenção local e regional, no âmbito da cooperação institucional e transfronteiriça, de que eu sou testemunha, por isso os meus parabéns senhor Capitão Gonçalves”.

Dirigiu-se ao Senhor Coronel Lima Sá, que tem de estar orgulhoso desta corporação pelo trabalho que tem feito no neste Território. Muito Obrigado. ----

Por ultimo deixou uma palavra final de homenagem para o Mário Correia “Sons da Terra” pelo trabalho excecional a muitos níveis, desde o ponto de vista não só de recolha como também de projeção de ligação e de cooperação. -----

Mário Correia é uma peça fundamental no âmbito da cultura, das raízes e das tradições do nosso concelho, construindo soluções para este concelho para a Cultura Mirandesa. É um reconhecimento pela forma de estar no concelho nomeadamente em Sendim e defender sempre como ele diz, não sendo mirandês é mais mirandês que muitos Mirandeses que muitas vezes só utilizam o nome de Miranda para criticar e não para construir. -----  
Obrigado, Mário Correia. -----

Para concluir, disse que, estamos a cem dias para a tomada de posse do novo executivo, terminando um ciclo de doze anos, terminando um mandato, referindo que, dentro de cem dias o atual executivo municipal passará a ser história. -----

A respeito do trabalho executado ao longo dos últimos três mandatos, num total de doze anos apresentou algumas considerações. -----

Em primeiro lugar, agradeceu o povo mirandês por ter votado em no executivo que representa e por ter acreditado que tinham capacidade de fazer um bom trabalho pelo nosso concelho, pela nossa cidade, e esse agradecimento também por terem acreditado naquilo que o executivo municipal se propôs fazer. -----



Agradeceu especialmente aos senhores Vereadores, Dr. Ilídio Rodrigues, e Dr.<sup>a</sup> Anabela Torrão por todo o trabalho desenvolvido ao longo destes doze anos. -----

Agradeceu às instituições do Concelho de Miranda do Douro, pelo apoio e cooperação ao longo dos doze anos. Afirmando que, foram anos difíceis e que, para culminar surgiu a pandemia que limitou muito os objetivos pretendidos. -----

Atendendo à saúde financeira em que encontraram a Câmara Municipal e mesmo com muitas dificuldades financeiras, foi feita obra. -----

Lembrou que, procederam à recuperação da reforma judicial, nomeadamente, conseguiu-se a permanência do Tribunal em Miranda do Douro, deixando uma palavra de agradecimentos a Senhora Ministra Francisca Van Dunnem, porque foi uma parceira incansável, tendo reunido com ela diversas vezes ao longo de um ano, tendo sido assim possível manter o tribunal de 1<sup>a</sup> instância em Miranda do Douro. -----

Fez também alusão à visita que fez a Roma, durante à qual teve oportunidade de oferecer uma Capa de Honras Mirandesa ao Papa Francisco, agradecendo ao Bispo D. José Cordeiro e às irmãs do Mosteiro Trapista que facilitou e permitiu levar tão longe a Capa de Honras, promovendo esta cidade e este concelho. -----

Terminou dizendo que, tem muita honra em ser mirandês, e que mesmo saindo daqui continuará a lutar pelos interesses do Concelho de Miranda do Douro, deixando um, viva a Miranda e aos Mirandeses. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** depois de terminadas as intervenções, prestou uma palavra de agradecimento a todos os que passaram nesta terra, e a todas as instituições que vão ser hoje homenageadas, a GNR, a Saúde Pública o Centro de Saúde de Miranda do Douro, e ao o Centro de Musica Sons da Terra, que são feitos de pessoas que passam de um lado, citando o grande poeta Miguel Torga que dizia “quando nós caminhamos sobre o chão, matamos sempre alguma vida e nem sequer as ervas crescem”. -----





Relembrou que Miranda, faz hoje 476 de cidade, mas este ano já faz 735 anos de vila, do seu primeiro foral, passando a transcrever o seguinte texto: -----

“Há cerca de quatro milhões de anos atrás, ainda não havia homens no planeta Terra, o rio Douro e o rio Fresno ainda não passavam por aqui. ----- De então para cá, o tempo, as dinâmicas geológicas e a evolução das espécies, fizeram todo o trabalho de criação paisagística que agora conhecemos. Plantaram nestas exatas coordenadas geográficas um quinhão de terra que nasce na Junção, no sítio onde o Douro captura o Fresno. Desenhou-se aqui um enclave arribado, difícil de aceder por todos os lados menos por um. Dando um salto de gigante no tempo, há mil anos atrás, os homens já existiam e já se guerreavam. Um deles entrou aqui e percebeu que a seria sítio ideal para fazer uma praça forte. -----

Entretanto os homens da guerra decidiram desenhar países e tocou-nos a nós ser fronteira. -----

Em 1143 Dom Afonso Henriques passou por aqui quando foi assinar em Zamora o tratado que o consagraria o primeiro rei de Portugal. -----

Em 1286 o sexto rei de Portugal, Dom Dinis, concedeu Foral à Vila de Miranda do Douro e ordenou a construção do seu castelo e das suas muralhas, passando a ser a maior praça militar de Trás-os-Montes. Ainda Dom Dinis, em 1297 assinou aqui ao lado o “Tratado de Alcanices”, traçando os limites fronteiriços definitivos entre o então reino de Leão e Castela e o reino de Portugal. Esta fronteira é hoje a mais antiga, a mais extensa e também a mais pobre da Europa. -----

Em 1545 o rei Dom Juan III elevou Miranda do Douro a cidade e fê-la também sede de diocese, mandando construir a Sé renascentista, o maior templo de Trás-os-Montes. Dessa forma, Dom Juan III consolidou a hegemonia de Portugal, ao retirou todas as concessões territoriais que os mosteiros leoneses detinham. -----

Arremetendo contra Portugal, em 1762, durante a guerra dos sete anos, Miranda do Douro foi sitiada pelo exército espanhol, dando-se a explosão dos 500 barris de pólvora que havia no paiol: as quatro torres do



castelo e os bairros envolventes foram completamente destruídos e cerca de um terço da população morreu. O bispo abandonou a cidade e Miranda ficou entregue à sua dor e escuridão. -----

Entre 1954 e 1961 o Estado Novo construiu no rio do nosso concelho duas barragens para sacar daqui a luz que Portugal precisava. Inicialmente criou emprego e desenvolvimento, mas com o passar dos anos, percebemos que nos tinham tirado o nosso rio e que em troca, nem migalhas da riqueza criada nos deixaram. -----

Devagarinho, a partir do século XVI, a grande cápita Lisboa fez de Portugal uma avenida junto ao mar, o resto são as costas que não se vêm ao espelho. Com o tempo, a nossa terra e todo o interior do país, foi-se contentando a viver esquecido. Um dia, ninguém sabe bem quando, o país pôs-se a caminho de Lisboa e agora não encontra forma de voltar!?-----

Com o restauro da democracia, as injustiças não se inverteram e Portugal tem cada vez mais dois países dentro de si: o litoral e o interior. -----

Embora as sucessivas autarquias tivessem feito o melhor que puderam para qualificar esta terra, não foi o suficiente para paliar esta grave crise demográfica que nos condena à morte lenta. -----

Precisamos continuar a fazer a nossa parte, não podemos deixar de denunciar. A respeito de resistência termino com um pequeno texto adaptado de Amadeu Ferreira que diz: -----

“quando furmos un zerto, yá nun percisaremos de ls de Lisboua para nada, nien de scuolas, nien de porsores, nien de menistros, nien de persidentes, nun percisaremos d’outostradas nien que séian de grácia, i an ardança deixaremos-le un silenço anfenito cumo un sgárrio, cumo un agmito: haberan ls de Lisboua cun nós chegada a la poupança abseluta, al défice zero, a la democracie sien mancha an que todos, anque muortos, staremos d’acuordo; la muerte puede abaixar por qualquiera camino i deixar selombras que quéden para nunca mais salir, tal cumo mancha que s’antranha? Quedaran a saber q’ei qui yá nun hai giente, porque yá naide le saliu al caminho pedindo-le suonhos ou atirando-le bózios ? ye lharga la tarde nestes dies de berano, mas la noite cairá cun sou scuro, sou silenço, sous miedos; ls de Lisboua son quien decíden, i acredítan

que nunca acá han de poner ls pies i a esta hora de la nuite pénsan que yá tenern l sou deber cumprido; al lhargo de ls anhos daprendimos la resignaçõn, ls delores, l abandono, l çprézio i, bien ne l fondo de nós, nunca acreditemos que poderie ser doutro modo. Falta agora acrecentar algo que ye berdadeiro i naide zminte: todo se fizo de modo mui racional, de modo cierto i até hai quien cuide que para l bien de todos, mas sobra ua pergunta: quien son todos? Percisamos fazer essa pergunta i acrecentar que nós siempre soubimos que nun fazeimos parte desse todo”. -----

O Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão, depois de terminadas as intervenções procedendo à entrega de Colar de Mérito aos membros executivo municipal, e Presidentes de Junta de Freguesia, entrega de Medalhas de Honra às entidades que vão ser homenageados, tendo sido lido um breve historial respeitante a cada um deles, cujo o teor respetivo, para constar na presente ata, passa a ser transcrito. -----

***-Entrega de Colar de Mérito e Insígnias, aos membros do Executivo municipal, e presidentes de Junta de Freguesia do Concelho. -----***

***- Medalha de Honra- Destacamento Territorial de Miranda Do Douro- GNR***

***Nota Biográfica-----***

O edifício onde se encontra atualmente instalado o Destacamento Territorial da Guarda Nacional Republicana de Miranda do Douro foi mandado construir pelo Senado da Câmara de Miranda do Douro em 1749. Destinava-se a albergar os Soldados da Guarda, então dispersos pelo Concelho. -----

Começou por albergar o Posto da Guarda de comando de Sargento, pertencendo à 1.ª Seção de Bragança da 7ª Companhia Rural de Bragança do então Batalhão n.º 4 com sede na cidade do Porto. -----

Miranda do Douro situada numa zona fronteiriça, com um aumento de população, instalações industriais importantes, nomeadamente as barragens de Miranda do Douro, Picote e Mogadouro levou á criação duma Secção Rural com sede em Miranda do Douro. -----



No ano de 1966 foi então criada a 4ª Secção Rural de Miranda do Douro de Comando de oficial subalterno com sede em Miranda do Douro, abrangendo o Posto sede da Secção em Miranda do Douro, Subposto de Sendim, o Posto de Mogadouro, Posto de Vimioso, Subposto de Argozelo e Subposto de Santulhão.

Atualmente Miranda do Douro é a cidade sede do Destacamento Territorial da Guarda Nacional Republicana, comandada pelo Sr. ° Capitão Cristiano Tiago Gonçalves, abrangendo os Postos Territoriais de Miranda do Douro, Sendim, Mogadouro, Vimioso e Argozelo. O efetivo do Destacamento Territorial de Miranda do Douro é constituído por 114 militares e 4 Guardas florestais. -----

**- Medalha de Honra- Centro de Saúde de Miranda Do Douro e Saúde Pública -----**

***Nota Biográfica-----***

Os cuidados de saúde primários (CSP) – pilar fundamental do sistema de saúde – visam a promoção da saúde e a prevenção da doença, assim como a gestão dos problemas de saúde, numa perspetiva bio-psico-sociocultural, centrando-se na pessoa, família e respetiva comunidade. -----

Fazem parte integrante do sistema de saúde do país e representam o primeiro nível de contacto com os indivíduos, a família e a comunidade, com o Sistema Nacional de Saúde (SNS), devendo ser levados o mais próximo possível dos lugares onde as pessoas vivem e trabalham, e constituem o primeiro elemento de um processo continuado de assistência à saúde (Alma Ata, 1979). -

Os cuidados de saúde primários fomentam o autocuidado e o autocontrolo em aspetos de bem-estar social e de vida diária. As pessoas são educadas para usarem os seus conhecimentos, atitudes e capacidades em atividades que melhorem a saúde para eles próprios, para as suas famílias e vizinhos. Os resultados esperados da estratégia dos cuidados de saúde primários são a confiança e a competência individual, familiar e comunitária. ----

O Centro de Saúde é uma unidade integrada, polivalente e dinâmica prestadora de cuidados primários, que visa a promoção e a vigilância da saúde,

a prevenção, o diagnóstico e o tratamento da doença, dirigindo-se, globalmente, a sua ação ao indivíduo, à família e à comunidade que privilegia a personalização da relação entre os profissionais de saúde e os utentes. -----

O Centro de Saúde de Miranda do Douro compromete-se a implementar práticas sistemáticas de gestão, cumprindo todos os requisitos normativos, legais, regulamentares e de boas práticas clínicas que conduzam à satisfação dos seus utentes e profissionais, com particular atenção na melhoria contínua dos processos organizacionais e da eficácia do Sistema de gestão da Qualidade. Na atualidade, desde 05 de julho de 2017 foi convidada pelo Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde do Nordeste, EPE e assumiu funções como Diretora do Centro de Saúde de Miranda do Douro, a Dra. Virgínia Preto.

A missão do CS assenta na prestação de cuidados de saúde primários, diferenciados e continuados à população do concelho de Miranda do Douro, dando uma resposta capaz às suas necessidades e expectativas, promovendo a utilização racional e eficiente de todos os recursos, numa cultura de humanização dos serviços e de motivação e desenvolvimento dos colaboradores. -----

Tem como visão a aposta na excelência ao nível da prestação de cuidados, numa perspetiva de integração vertical dos diferentes níveis de assistência, em articulação com os recursos comunitários existentes, colocando o utente/doente no centro da atividade.

**-Medalha de Honra - Unidade de Saúde Pública-----**

**Nota Biográfica-----**

A Unidade de Saúde Pública (USP) é constituída por uma equipa multiprofissional, com autonomia organizativa e técnica. -----

A USP atua em cooperação com as demais unidades funcionais do ULS onde se insere, bem como os restantes serviços de cuidados de saúde a outros níveis, nomeadamente os Hospitais da sua área geodemografia. -----

USP tem como responsabilidade: -----

a) funcionar como observatório local de saúde, -----

b) promover a vigilância epidemiológica das doenças transmissíveis e infecciosas, -----

Constituída: -----

· Médicos, Técnicos de Saúde Ambiental, Enfermeiros Psicólogos e Assistentes Técnicos. -----

A área geodemográfica da ULS do Nordeste, correspondente ao distrito de Bragança, pertence à Região Norte e é constituído por 12 municípios: -----

O perfil do médico de Saúde Pública relaciona-se fundamentalmente com o processo de promoção da Saúde a nível comunitário, enquanto vertente de desenvolvimento pessoal e Social.-----

Nesta perspetiva, o perfil do Médico de Saúde Pública desenvolve-se em várias componentes, a partir da sua formação básica. -----

a) A vertente epidemiológica, no sentido de identificar e expressar sob o ponto de vista de saúde, dos processos de desenvolvimento e de entender os fatores que os condicionam. -----

b) A vertente educativa, no sentido de promover a tomada de consciência dos cidadãos em relação ao seu papel individual e coletivo face à Saúde e mais globalmente face ao desenvolvimento. -----

c) A vertente de Cooperação intersectorial e comunitária, promovendo ambientes favoráveis à saúde de forma a que pessoas e comunidades possam ser mais capacitadas para a autonomia, para a partilha e para o desenvolvimento da humanidade. -----

Como corolário destas alíneas podemos dizer que hoje a saúde pública é cada vez menos uma área preenchida por normas e protagonizada por



Autoridades de Saúde isoladas, guardiãs de um saber específico, e cada vez mais uma área interativa, numa vertente do desenvolvimento em que o médico de Saúde Pública, membro de uma equipe intersectorial, e em comunicação com os cidadãos, contribua para que as pessoas e comunidades assumam comportamentos que os tornam mais livres e solidários.-----

***-Medalha de Honra - Dr. Mário Correia - Centro de Música Tradicional Sons da Terra-----***

***Nota Biográfica-----***

Mário António Pires Correia nasceu em 26 de março de 1952, na Praia da Granja. Durante a sua adolescência e juventude, repartiu o seu tempo entre as tarefas e exigências académicas consagradas às ciências económicas e o estudo e divulgação das músicas tradicionais. E a partir de 1970 passou a integrar o quadro de colaboradores regulares da revista de música popular editada no Porto, MC-Mundo da Canção, da qual se tornou director em 1976 e até abril de 1998. -----

Aquando do cumprimento do serviço militar (1974/1976), Mário Correia foi integrado na 5ª Divisão do Estado-Maior sendo destacado para as Campanhas de Dinamização Cultural do MFA, durante as quais travou conhecimento com o etnomusicólogo Michel Giacometti, o que foi marcante para a sua futura opção de vidas centrada na recolha e divulgação da música tradicional portuguesa. -----

Integrando o grupo de divulgadores da música tradicional e popular portuguesa, assim como das suas congéneres europeias e latino-americanas, desenvolveu intensa colaboração dispersa pelos mais diversos jornais e revistas nacionais e estrangeiras. Realizou também alguns programas de rádio no Rádio Club Português, RDP-Antena 1 e Rádio Nova. -----

Acresce, ainda, a sua participação em diversos seminários, conferências e colóquios abordando temas relacionados com a música tradicional e popular, quer portuguesa quer europeia, assim como a regular realização de sessões informativas em diversas escolas do ensino secundário, em Universidades, em

associações culturais e festivais nacionais e estrangeiros. Entre 1991 e 1998, Mário Correia foi o responsável pela programação e produção executiva do Festival Intercéltico do Porto. -----

A partir de julho de 1998, Mário Correia decidiu criar as condições necessárias e adequadas à concretização de toda uma série de projetos pessoais, criando em março de 1999 a sua própria empresa para: -----

. Edição de recolhas musicais da tradição oral portuguesa (foram já publicados, na etiqueta discográfica Sons da Terra, cerca de 150 discos compactos, mais de metade dos quais são consagrados a músicos e intérpretes mirandeses); -----

. Edição de livros e de publicações associadas à temática musical (dos seus trinta livros já publicados, cerca de metade são dedicados à música tradicional mirandesa e seus protagonistas); -----

. Realização de concertos e de festivais, bem como apoio promocional e divulgativo de eventos de tal natureza (sendo de realçar o Festival Intercéltico de Sendim, com 20 edições anuais consecutivas); -----

Para o devido enquadramento de todo este trabalho foi em setembro de 2001, fundado o Centro de Música Tradicional Sons da Terra, sediado em Sendim, consagrado ao trabalho de recolha, estudo e divulgação da música tradicional (com particular incidência na área transmontana). Assumindo-se como um centro de investigação, o Centro tem apoiado estudantes de etnomusicologia e antropologia (nacionais e estrangeiros) na elaboração quer de simples trabalhos quer de projetos mais completos e extensos (teses e tesinas várias, em colaboração com instituições universitárias nacionais e estrangeiras). -----

Em 2019, foi assinado um protocolo com a Fundação INATEL, assegurando que os arquivos da Sons da Terra permanecerão para sempre no território mirandês, o que foi sempre vontade de Mário Correia, pois trata-se de um acervo que foi aqui reunido ao longo dos últimos anos: biblioteca (com cerca de 6000 livros), discoteca (com 6 570 fonogramas), arquivo fotográfico (mais de 75 000 fotos) e arquivo videográfico (distribuído por mais de 800



suportes), assim como registos magnéticos digitais contendo 2 765 horas de gravações realizadas nas povoações mirandesas. Um acervo que se faz sentido ficar na terra para sempre. -----

Investigador na qualidade de membro colaborador do IELT (Instituto de Estudos de Literatura Tradicional) da Universidade Nova de Lisboa, membro da Academia de Letras de Trás-os-Montes e do Conselho Consultivo da Associação José Afonso, assim como do Observatório da Canção de Protesto. -----

Prémios e distinções: -----

XII Prémio Europeu de Folklore Agapito Marazuela (2007, Segóvia, Espanha). ----

Chosco de Oro (2010, Navelgas, Astúrias). -----

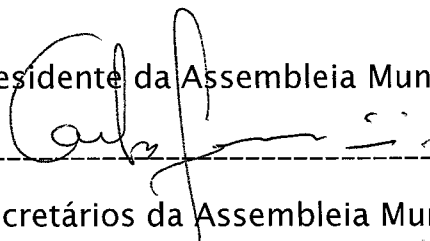
Medalha de Mérito Cultural (2012, Governo de Portugal). -----

Prémio Mérito Etnografia e Tradição (2019, Fundação INATEL). -----

Prémio Serondaya de Ciências da Cultura (2019, Mieres, Astúrias). -----

O Sr. **Presidente da Assembleia Municipal** agradecendo a presença de todos os que se encontravam neste evento, e deu por concluída a sessão pelas 10:45 horas, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada nos termos da Lei. -----

O Presidente da Assembleia Municipal



Os Secretários da Assembleia Municipal

A Secretária da Sessão

